

III Encontro de Arquivos do Algarve

“Gestão Documental: Classificação”

(31 de maio a 1 de junho de 2013 - Olhão)

Balanço

O III Encontro de Arquivos do Algarve “Gestão Documental: Classificação” decorreu no Auditório Municipal de Olhão nos dias 31 de maio e 1 de junho de 2013, tendo por organizadores a Câmara Municipal de Olhão, a Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) e o Arquivo Distrital de Faro, também participou como entidade parceira a Delegação Regional do Sul da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD).

No Encontro estiveram presentes mais de 140 participantes, maioritariamente de instituições algarvias.

Na sessão de abertura tomaram a palavra, entre outras entidades, o Presidente da Câmara Municipal de Olhão, Eng.º Francisco Leal, entidade que recebeu e patrocinou o III Encontro na cidade de Olhão, e o Subdiretor da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Dr. Silvestre Lacerda, que muito valorou o Encontro.

O tema do III Encontro de Arquivos do Algarve foi a “Classificação” que tinha como enfoque principal o esclarecimento e a discussão da Macroestrutura Funcional (MEF), por isso foi decidido convidar o Professor Dr. Carlos Guardado da Silva, arquivista da Câmara Municipal de Torres Vedras e professor do Curso de Mestrado em Ciências da Documentação e da Informação da Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, membro destacado do Grupo de Trabalho MEF/Autarquias, que apresentou a comunicação “Para um novo paradigma na gestão da informação arquivística da Administração Local: o Plano de Classificação” e também expôs no Workshop: “A Macroestrutura Funcional (MEF) e a sua aplicação na Administração Local”, toda uma experiência de teorização e de aplicação prática que ajudou os participantes do evento a compreender melhor o MEF e a sua importância para a interoperabilidade na administração pública. Para além de outros aspetos foi evidenciado que a Macroestrutura Funcional, especialmente na identificação de processos de negócio, procura seguir os seguintes princípios:

- Interoperabilidade (existência de comunicação entre sistemas);
- Transversalidade (existência de relações de reciprocidade entre sistemas);
- Granularidade (extensão da subdivisão de um processo de negócio em partes mais pequenas);
- Completude (apresentação do processo de negócio de modo completo);
- Exogeneidade (existência de cadeias de valor suprainstitucionais ou exosistémicas);

- Respeito pela Função (dependência hierárquica do processo de negócio às classes de 1.º e 2.º níveis).

Também participou o Coordenador do Programa “Administração Eletrónica e Interoperabilidade Semântica”, Dr. Pedro Penteado, Diretor de Serviços de Arquivística e Normalização da DGLAB, que apresentou na comunicação “Políticas e programas para a informação pública: o desafio da interoperabilidade” os princípios orientadores da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) para a interoperabilidade, onde se integra a MEF.

Sobre o tema MEF também os Drs. Nuno Marques, arquivista da Câmara Municipal de Vila do Bispo, Tiago Barão, arquivista da Câmara Municipal de Faro, e a Dr.ª Helena Vinagre arquivista da Câmara Municipal de Olhão, membros da RAalg, apresentaram a comunicação “Macroestrutura Funcional: Abordagem Prática ao Sistema de Gestão Documental da AIRC” que se debruçou sobre o projecto Macroestrutura Funcional na Administração Local ao nível da implementação nos Sistemas Electrónicos de Gestão de Arquivos e Sistemas de Informação Electrónicos das Entidades.

Outras comunicações igualmente se debruçaram sobre os sistemas de classificação tais como as efetuadas pelos membros da RAalg:

- Dr.ªs Luísa Pereira e Vera Gonçalves, arquivistas da Câmara Municipal de Silves, expuseram: “Classificações: o trabalho desenvolvido pelo Arquivo Municipal de Silves”, que para além da descrição da evolução cronológica dos sistemas de classificação na autarquia, também expuseram a organização de outros arquivos tais como o da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Silves e o pessoal do Dr. Garcia Domingos.
- Dr.ª Isabel Salvado e Dr. António Monteiro, arquivistas da Câmara Municipal de Tavira, apresentaram: “Análise à Classificação da Câmara Municipal de Tavira”, que desenvolve a história dos sistemas de classificação da Câmara desde 1963 até à actualidade e sua explanação.
- Dr. João Sabóia, arquivista e responsável do Arquivo Distrital de Faro, dissertou sobre o “O Arquivo da Escola do Magistério Primário de Faro: uma proposta de classificação”, que constituiu numa reflexão sobre a organização do arquivo do Magistério e a apresentação de uma proposta de classificação, tendo por base a publicação: “SABÓIA, João – As escolas de formação de professores no Algarve.

In Pintassilgo, Joaquim (coord.) – Escolas de formação de professores em Portugal: história, arquivo, memória. Lisboa: Edições Colibri, 2012, pp. 249-286.”.

- Dr. Nelson Vaquinhas, arquivista da Câmara Municipal de Loulé, apresentou: “A gestão da informação nas habilitações do Santo Ofício e das Ordens Militares”, trabalho desenvolvido no âmbito do doutoramento do autor e que tem por objetivos: Conhecer os sistemas de informação que sustentaram as actividades inerentes aos processos de habilitação no século XVIII; Analisar os procedimentos administrativos e tipologias documentais; Apurar de que forma era partilhada o capital informacional entre sistemas; Analisar como era controlada a informação tida como sigilosa.

Outras interessantes comunicações estiveram presentes no III Encontro, proferidas por membros da RAalg:

- Dra. Vanda Germano, arquivista da Câmara Municipal de Portimão, desenvolveu: “O Fundo documental da Administração de Concelho: case study de Portimão”, que fez parte da sua tese de mestrado e que numa perspetiva histórica e arquivística trata das acções desenvolvida pelos magistrados da Administração do Concelho de Portimão, anos de 1835 a 1936.
- Dra. Marisa Caixas, arquivista do Hospital de Faro EPE, expôs: “Produção Documental no Sanatório Carlos Vasconcelos Porto: os registos clínicos”, baseado num estudo realizado pela autora sobre o primeiro Sanatório para Ferroviários construído em S. Brás de Alportel, Algarve, inaugurado a 8 Setembro de 1918, esta análise teve como objetivos: Contextualização do Sanatório Carlos de Vasconcelos Porto; Caracterização do Fundo documental e da série documental em análise – processos clínicos; Estudo da constituição interna do processo clínico e sua leitura à luz da arquivística.

Igualmente assistimos às comunicações do Eng^o Davide Rosa e do Técnico de Informática David Lopes, funcionários da Câmara Municipal de Olhão, “O Município de Olhão na Era Digital”, e da Dra. Andreia Fidalgo, Universidade do Algarve, “O Fundo Documental Francisco Fernandes Lopes do Arquivo Histórico Municipal de Olhão: a visão de uma investigadora”.

Também participou ativamente no III Encontro o Professor Dr. André Porto Ancona Lopez, docente da Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasil, que apresentou a comunicação: “DigifotoWeb: programa piloto para construção de repositório digital de materiais fotográficos de arquivo”, projeto coordenado por ele e que tem como objetivo

principal “a elaboração de uma proposta capaz de articular as especificidades do documento fotográfico com os princípios arquivísticos, apresentando, na forma de um aplicativo piloto, um repositório on-line de fotografias que concilie as proposições da norma internacional com os fundamentais dados contextuais exigidos pelos tradicionais instrumentos arquivísticos de pesquisa.” (Resumo Proposta - http://digifotoweb.blogspot.pt/p/o-projeto_31.html).

Pelas 13 horas do dia 1 de junho de 2013 o Vice-presidente da Câmara Municipal de Olhão, Dr. António Pina, dava por encerrado o III Encontro de Arquivos do Algarve, que unanimemente foi considerado um êxito, tanto pela qualidade das intervenções, como pela oportunidade do tema proposto.

No Programa do Encontro mantivemos a comunicação “Arquivos e Memória” do Professor Dr. António Rosa Mendes, Universidade do Algarve, apesar de sabermos da sua doença, com a esperança que pudesse recuperar e dar-nos o prazer da sua presença e da sua sempre incitadora palavra. Infelizmente no dia 4 de junho de 2013 recebemos a triste notícia do seu falecimento. Os arquivistas perderam um amigo, alguém que compreendia, como poucos, a importância do nosso trabalho em prol do património arquivístico, o esforço, incompreendido muitas vezes, para organizar, salvaguardar e difundir os documentos de arquivo, alicerces onde se fundamentam as memórias do Algarve e das suas gentes.

Pela Rede de Arquivos do Algarve

João Sabóia